

Guardiões do Plano real

O presidente Fernando Henrique Cardoso conheceu-os como ministro da Fazenda, na formulação do Plano Real e logo se impressionou pela competência que demonstravam. Gustavo Franco, diretor da área externa do Banco Central, é o que mais espanta o presidente. Extremamente organizado, Franco conecta as várias decisões da equipe com as tendências mundiais da economia. Para o presidente, funciona às vezes como o tradutor das decisões dentro de uma política econômica mais global.

O engenheiro eletrônico Pedro Parente, secretário executivo do Ministério da Fazenda, foi um dos responsáveis pela criação do Sistema Integrado de Acompanhamento Financeiro (Siafi) e tem sido acionado por Fernando Henrique para descascar os “grandes pepinos”. Assim, cuidou da negociação da dívida agrícola e agora administra a dívida dos estados.

Murilo Portugal agrada o presidente pelo desprendimento na hora de dizer “não”. Negar verbas e favores é exatamente o que o presidente espera de um secretário do Tesouro. José Roberto Mendonça de Barros, secretário de Política Externa do Ministério da Fazenda, é considerado por Fernando Henrique como um dos principais economistas brasileiros na atualidade.